

Unidade 4

1) Leia o texto:

Factos e previsões

A minha pátria é a língua portuguesa.

Fernando Pessoa

- 1 Se as previsões baseadas na evolução demográfica assim o confirmarem, em 2050, o português tornar-se-á a língua de 335 milhões de pessoas. Atualmente, é falado por aproximadamente 250 milhões, sendo a língua oficial de Angola, do Brasil, de Cabo Verde, da Guiné-Bissau, de Moçambique,
- 5 de Portugal e de São Tomé e Príncipe. É uma das línguas oficiais de Timor-Leste e da Região Administrativa Especial de Macau. Em Julho de 2010, foi promulgado como a terceira língua oficial da Guiné Equatorial, a par do inglês e do espanhol.
- Para o número total de falantes também contribuem os cinco milhões de
- 10 imigrantes portugueses com forte presença em países como o Luxemburgo, a França, a Suíça, o Reino Unido, a Venezuela, os Estados Unidos e o Canadá. Para estes falantes, o português tanto constitui uma língua materna como uma língua segunda, sendo que, em qualquer dos casos, se apresenta como uma língua de afetos através da qual mantêm uma ligação com Portugal e com a
- 15 cultura portuguesa.
- Como língua de trabalho, o português é uma das línguas oficiais da União Europeia, da Mercosul, da União Latina e da União Africana e, ainda, uma língua na qual se navega para aceder ao conhecimento.
- Segundo um estudo da *Worldstats*, entre 2000 e 2008, o português teve o
- 20 segundo maior crescimento na Internet, a nível mundial, tendo sido apenas superado pelo árabe.
- Nas redes sociais, é o terceiro idioma mais usado no *Twitter*, depois do inglês e do japonês.

2) Assista ao vídeo e leia o texto:

Próximos, mas diferentes: Diga não ao *portunhol*!

- 1 Se se perguntar a um português se fala espanhol, a resposta será: “Dá-se um jeito.”, mesmo que não domine a língua de Cervantes. A atitude do hispanofalante poderá diferir em função do país de origem, mas, em muitos casos, pensa que o facto de ser capaz de ler o jornal em português sem grandes dificuldades é passo andado para a fluência oral.
- 5 Tanto num caso como noutro, a aprendizagem formal rapidamente confirma o ditado popular, segundo o qual: “Nem tudo o que parece é”. É que vista à lupa, esta proximidade entre as duas línguas europeias mais faladas no mundo depois do inglês está minada de armadilhas.
- 10 Veja-se, a propósito, as seguintes frases ditas em *portunhol*, como é vulgarmente designada a interlíngua gerada pelas interferências do espanhol no português e vice-versa: “A que hora começam as **classes**?”; “Vamos a pedir uma **botella** de água.”; “Me gosta Lisboa.”; “Espera um **rato**.”
- O que fazer para evitar o *portunhol*? Em primeiro lugar, é importante admitir que embora o português e o espanhol tenham afinidades, também se afastam em muitos aspetos.
- 15 No campo lexical, por exemplo, existem os chamados falsos amigos, ou seja, palavras que se aproximam na grafia ou na pronúncia, mas que têm significados completamente diferentes. Não menos dignos de nota serão as fórmulas sociais, os provérbios, as expressões idiomáticas e a gíria, uma vez que não só surpreendem pelas diferenças como podem gerar mal-entendidos.
- 20 No que concerne à gramática, há inúmeras questões a considerar. Dado que a lista é extensa, referem-se apenas alguns exemplos, como as contrações das preposições *a*, *de* e *em* com os artigos e os demonstrativos; o uso, a forma e a posição dos pronomes pessoais, a distinção entre o pretérito perfeito simples e o pretérito perfeito composto ou a inexistência no espanhol do infinitivo pessoal.
- 25 Não menos exigentes serão os desafios colocados pelo sistema fonológico português. Quer fazer um teste? Pronuncie as palavras: “João”, “azar”, “chegar”, “amanhã”, “viver”.

3) Responda às perguntas:

- a) Ficou surpreendido com algumas das informações dadas no primeiro texto? Quando navega na Internet, consulta sítios em português? Quais?
- b) No segundo texto, são referidas algumas armadilhas a evitar para não cair no *portunhol*. Lembra-se de alguma situação caricata relacionada com o uso de um falso amigo?

Unidade 4

1) À semelhança de tantos outros povos, os portugueses costumam recorrer a provérbios e expressões da sabedoria popular para descrever ou caracterizar situações. Escreva três provérbios que sejam de uso frequente no seu país.

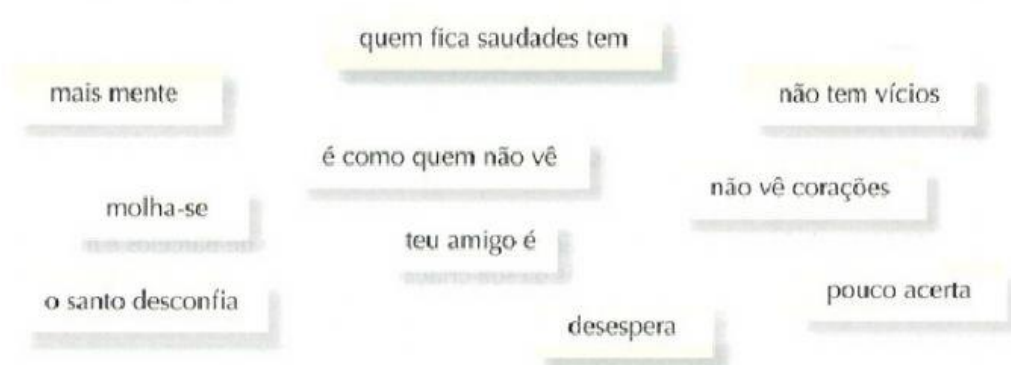
1. _____

2. _____

3. _____

2) Compare os seus provérbios com os dos seus colegas. Explique o significado e confira se existem equivalentes em português.

3) Assista ao vídeo e a seguir, complete os provérbios.



1. Quem vê caras _____

2. Quem parte leva saudades _____

3. Quem não tem dinheiro _____

4. Quem muito fala _____

5. Quem não sabe _____

6. Quando a esmola é grande _____

7. Quem mais jura _____

8. Quem espera _____

9. Quem te avisa _____

10. Quem anda à chuva _____

Unidade 4

1) Una algum dos provérbios vistos com os seus significados correspondentes:

a) Quem anda à chuva, molha-se

b) Quem parte leva saudades,
quem fica saudades tem

c) Quem mais jura, mais mente

d) Quem não tem dinheiro, não
tem vícios

e) Quem não sabe, é como quem
não vê

f) Quando a esmola é grande, o
santo desonfia

- Aqueles que desconhecem, por ignorância, ou por outro motivo qualquer.
- O juramento é um expediente de reforço da palavra dada, que não faz sentido nenhum para quem diz sempre a verdade e age de acordo com ela.
- Todas as acções têm consequências e, no final, é necessário lidar com elas.
- Expressão utilizada para descrever o que duas pessoas sentem quando encontram-se afastadas.
- Se não tem muito dinheiro, o melhor é colocar os vícios de parte, já que não tem como sustentá-los.
- Aplicado para indicar certa desconfiança em relação à atitudes bondosas que vão além dos limites normais.